

O pensamento bolivariano no Manifesto de Carthage

(Almeida Magalhães)

O vulto homérico de Bolívar não ficou na história representando apenas a symbolologia heróica da independência das colônias hispânicas da América. Os seus fortes da sua personalidade reflectem-se na obra constructiva da organização política e consiliativa dos Estados, e o valor de sua espada tornou livre e independentes.

Bolívar não foi apenas o soldado que venceu exercitos formidáveis e crises devastadoras, nos seus "raízes" audaciosos, a própria natureza, nas travessias legendárias dos Andes. Foi também o estadista, o homem politico de ampla visão, possuidor de nobres seguras e precisas sobre a dinamica social, numa época em que as sciencias politicas e sociais estavam longe das conquistas e do synthese holística a que Augusto Comte aludia no baptismo com o hybridismo lustral de Eclogia.

Se o soldado obteve da Assembleia de Caracas, em 14 de outubro de 1813, o appellido glorioso de "Libertador", titulo que recebeu como dadia mais preciosa, que o "sceptro de todos os imperios do mundo", e que o consenou o unânime da História reflicto, o estadista "tem" sido apontado como dos maiores "e mais considecaveis da America".

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Não é de estranhar, pois, que em seu tempo da independência do "Libertador" haja crescido uma literatura abundante, que o estuda e que lhe focaliza as grandes características na História continental. A bibliographia varia, entretanto, com o monumento do herói O'Leary, que escreveu trinta volumes sobre a independência dos Estados Unidos.

Pingos & Respingos

Antônio Rodrigues, páro, solteiro, de 67 annos, preocupado com a revolução, tentou suicidar-se ingerindo lodo.

Do Jornal do Commercio: "Esteve em conferencia com o sr. ministro da Marinha o dr. Guilherme de Oliveira, director do Banco do Brasil."

Naturalmente, devido a época anormal, não teve publicidade a demissão ou renuncia do dr. Guilherme da Silveira.

Do mesmo "folha orgão": "As autoridades de Asti (Italia), desobedeceram uma fabrica de cedulas falsas; todos os apetrechos foram apprehendidos."

Ahi deve estar certo. Para fabricar dinheiro falso, os apetrechos devem ser mesmo apetrechos; principalmente se a falsidade é de facil verificação.

Barcelona — Foi preso o coronel Rancho, em consequencia do movimento paradesista.

Impunha-se a medida militar: em caso de greve, prendo-se o "Rancho".

The right man... in the wrong place

O dr. Parreira Horta foi incumbido de superintender o serviço de cârnes e seus derivados.

Assim vai a vida torla. Neste mundo de injustiças! Pois se elle é "Padre da Horta". O carneiro não lhe importa. Mas o vinho e as hortaliças.

Na Favela, o mata-moscitos Leite Regas matou Leãozinho de Estiva.

Não se diga que a disposição assassina do Leite foi consequente do terno tello "na prelo".

REMORRHIDAS
Cura radical. Processo novo, nunca applicado, sem oper. nem dor. Dr. Miguel Meira. Av. Almeida, Barroco, 11 (edif. Lyceu).

DESAPARECEM EM PORTUGAL OS CAFES AO AR LIVRE

Um protesto ás autoridades municipais de Lisboa

Lisboa, de 1930 (Associated Press) — A frequência dos cafés em Portugal está soffrendo a influencia das autoridades, mas deliberações dos poderes, na sua falta de operar mudanças radicais.

Com desapparecimento dos cafés ao ar livre, a capital de Portugal fica sem dos seus aspectos mais característicos. Aquelles que nos abafados e oppressivos dias de julho e agosto, acentuam a vida da cidade, com as calçadas, os sons de violinos e gramophones, com os seus fados e canções nacionaes, terão que procurar outros lugares para os seus momentos de delírio e recreação.

Os proprietários "dos cafés e restaurantes, continuam indignados. O novo decreto vem acurando a necessidade de renda e a negação. Um protesto foi feito ás autoridades municipais, com a allegação bem fundamentada de que os cafés, pelas calçadas e ruas, constituem uma instituição europeia e grande ponto de encontro para turistas e viajantes.

O problema do café segundo um delegado do Porto Rico á Conferencia de Agricultura

Washington, setembro (Communicação Epistolar da United Press) — O dr. Carlos Chardon, delegado do Porto Rico na Conferencia Pan-Americana de Agricultura, analysou os problemas technicos da cultura do café e da industria cafeeira, e suggeriu a necessidade urgente de que o Instituto Experimental Panamericano de Agricultura estude quanto ao café refere, visto ser este producto o que menos se conhece no Brasil.

Affirma Chardon que o café juntamente com o assucar representa o noventa por cem das exportações de Portugal para os Estados Unidos, sendo de lamentar o pouco que se conhece acerca do cultivo do café e das doçucas que o acompanham.

Disse Chardon a doçuca conhecida pelo nome de "Hemileia" eliminou praticamente o cultivo do café da Arabia na Asia e nos Estados Unidos, onde se destinava a ser introduzido nos cafés de tipo mais robusto, como o da Libéria, se bem que de qualidade inferior.

Propondo os países americanos, a necessidade de proteções contra a invasão da "hemileia", que pode ser trazida através do café.

Opinou Chardon que urge que os países americanos adoptem o regimen de quarentena, mantendo o com o maximo cuidado a cultura do café.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

A Hespanha no Congresso da Cruz Vermelha

Madrid, 14 (A. A.) — O embaixador da Hespanha em Bruxellas, communicando o encerramento do Congresso Internacional da Cruz Vermelha, diz que a actual situação da Hespanha, em termos de luz e de calor, é a mais brilhante e a mais promissora.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Referiu-se também aos trabalhos científicos do Instituto Agronomico de São Paulo.

Centros literarios

Que não passe sem reparo, e até sem um gesto de admiração, o movimento que, de certo tempo para cá, se vem notando em relação às coisas da intelligencia, no Distrito Federal.

Por agora, falaremos dos centros de cultura literaria.

Em épocas distancadas, foram acendidas, sabem-nos todos, sob o nome de "Academia", as reuniões dos nossos antepassados.

Foi assim que ellas appareceram no norte, principalmente as vezes sob designações milherinosas ou ironicas: a *Academia dos esquizoides*, a *Academia espiritual*, entre outras, pertencentes, hoje, á historia mais ou menos anecdótica das lutas indolgentes.

Da Bahia para cima, cremos, não houve uma provincia que não contasse, nesses remotos tempos, com essas reuniões formais e solenes, e de muitos annos.

Todas as academias nascem assim. A Academia Brasileira não nasceu em outro momento, e os dois ou tres sonhadores impenitentes da lenda: Lucio de Mendonça, Machado do Assis, Nabuco.

Nenhum delles, naturalmente, pensaria que ella chegasse á maturidade e ao fastio, muito menos alçasse a riqueza, riqueza precaria, de um lado, e a desilusão, de outro.

E já agora, posto que malandrinha por alguns despendidos ou desiluidos, é a instituição literaria maior do Brasil.

Bastaria enumerar os nomes e as obras que ella livrou do esquecimento do tempo, e a recordação de muitos outros que lhe deram glória e esplendor, e foram os alicerces, para que nos merecessem entusiasmo e veneração.

Por all passarem Sylvio Romero e Augusto de Campos, e mundo Corrêa e Joaquim Nabuco, Olavo Bilac, Euclides da Cunha, e por all estarem passando Alberto de Oliveira, Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

Em todas as academias, não em aquellas mais dirigidas estes commentarios. Elles se destinam, precisamente, ás academias menores, aquelles que não passaram nunca a primeira phase da Academia, e que, silleta, isto é, a phase dos tempos dos escriptores, dos dias do Sylvio, ou de outros, mais remotos, quando os seus membros, em dourados, nem letas polpidos, nem Petri-Trilhões, ou, para tudo dizer: quando havin apenas muitas letas publicas, e o ilustre Alberto de Campos, e para citar apenas alguns mortos e outros tantos vivos, todos illustres.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As cotações das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company... 41.75
American Car and Foundry... 39.00
American Locomotive... 30.25
American Telephone and Telegraph... 199.50
Armour Company of Illinois... 3.75
Baldwin Locomotive Works (novas)... 26.75
Chesapeake and Potomac... 18.00
Curtis Wright Aircraft Company... 4.50
Dupont de Nemours, E. I. (novas)... 99.50
Electric Bond and Share... 57.25
General Electric Company (novas)... 56.50
General Motors (novas)... 36.50
Goodyear Tires and Rubber... 41.87
Guaranty Trust Company of New York... 54.00
International Harvester Company (novas)... 62.87
International Telephone and Telegraph... 27.25
National City Bank of New York... 123.00
Radio Victor Corporation... 24.75
Standard Oil of California... 53.50
Standard Oil of New Jersey... 57.87
Studebaker Corporation... 25.50
Suez Company... 43.87
United Aircraft (communs)... 38.50
United States Steel Corporation... 148.50
Westinghouse Electric and Manufacturing... 113.50

NOVA YORK, 14 (Especial para o Correo da Manhã) — Danos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as accões de algumas companhias americanas:

Anacosta Copper Mining... 37.12
Ballantine and Opp... 85.00
Bethlehem Steel Corporation... 75.37
Chicago Milwaukee Saint Paul... 97.00
Eastman Kodak... 25.25
Gold Dust... 34.50
International Nickel... 18.00
New York Central Railroad... 143.50
Pennsylvania Railroad... 67.75
Royal Bank of Canada... 298.00
Standard Oil of New York... 27.00
Vacuum Oil Company... 66.12

NOVA YORK, 14 (Especial para o Correo da Manhã) — Os titulos dos valores extrajoeiros brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Brazil, 6 1/2 % (1924-1957)... 54.50
Brazil, 6 1/2 % (1924-1957)... 52.00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 1/2 %, 1952... 52.00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958... 47.87
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1

CONVERSAS DO NO BRASIL...

O sentido profundo da revolução portuguesa de 5 de outubro, que proclamou a República, não tem sido definido, ainda, e o mesmo se dá em Portugal. A rapidez com que se realizou a revolução política e a rapidez com que se realizou a revolução administrativa, não permitem que se tenha uma ideia clara da importância da revolução portuguesa. A revolução portuguesa é uma revolução de caráter administrativo, e não de caráter político. A revolução portuguesa é uma revolução de caráter administrativo, e não de caráter político. A revolução portuguesa é uma revolução de caráter administrativo, e não de caráter político.

ESPÍRITISMO PHILOSÓFICO

A concepção filosófica da humanidade, como um ser descontinuo, formado por grande número de indivíduos, que fazem o papel de células, em uma ciência que os estudos do sociólogo. Muitos filósofos das gerações passadas, como Comte, Spencer, R. Worms, Lillenthal, Schaffter e outros reconheciam a importância dessa concepção, afirmando que a humanidade é formada por células, e que a humanidade é formada por células. A concepção filosófica da humanidade, como um ser descontinuo, formado por grande número de indivíduos, que fazem o papel de células, em uma ciência que os estudos do sociólogo.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Foi nomeado o delegado português ao Congresso de Leaders Negros de Paris. Lisboa, 14 (U. P.). — O sr. António Monteiro, advogado, foi nomeado delegado português ao Congresso de Leaders Negros de Paris. Lisboa, 14 (U. P.). — O sr. António Monteiro, advogado, foi nomeado delegado português ao Congresso de Leaders Negros de Paris.

ULTIMAS DO SPORT

APPROVADAS PELO PRESIDENTE DA AMEA AS REGRAS DE DOMINGO ULTIMO. O presidente da Amea aprovou, ontem, as seguintes regras de domingo último: 1.ª — Cada jogador terá direito a um único golpe de bola, e o jogador que bater o free kick ou o penalty kick, ordenado por ele, infringindo o precepto, será considerado culpado de falta. 2.ª — Cada jogador terá direito a um único golpe de bola, e o jogador que bater o free kick ou o penalty kick, ordenado por ele, infringindo o precepto, será considerado culpado de falta.

NAS LAVAGENS DE CASAS

extermínio com segurança todos os parasitas. A lavagem das casas com o produto "Lava Casas" extermínio com segurança todos os parasitas. A lavagem das casas com o produto "Lava Casas" extermínio com segurança todos os parasitas.

DIÁRIO DA POLÍCIA

Está nas mãos da polícia um ladrão de tapetes gravemente enfermo, em consequência de uma queda. Quando, ontem, à noite, se achava a brincar de futebol na residência de seus pais, a rua Visconde de Itamaraty, n. 113, foi vítima de uma queda de graves consequências, o menor do grupo, de 3 anos, filho de Manuel Silva. A pequena vítima, que sofreu fratura da base do crânio, teve imediatamente os socorros da Assistência, internando-se no Hospital de Pronto Socorro, sendo grave o seu estado.

QUEIMOU-SE COM ACIDO MURIATICO

Lidando com um vidro de acido muriático na oficina de um mecânico, o menor Arlindo Costa, filho de Lourenço Costa, deixou o mesmo cair, recebendo em consequência queimaduras generalizadas nas mãos e no rosto. A Assistência medicou-o.

MORRIDO POR UM CAO

João Tavares da Silva, empregado no comércio, domiciliado na rua de São João, foi mordido no braço por um cão, quando estava a brincar de futebol na rua. O cão pertence a um senhor da rua. João Tavares da Silva, empregado no comércio, domiciliado na rua de São João, foi mordido no braço por um cão, quando estava a brincar de futebol na rua.

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE QUEIMADURAS RECEBIDAS

A lavadeira Isolina de Albuquerque, moradora a rua Capitão, morreu em consequência das queimaduras recebidas no dia 10 do corrente, quando estava a lavar roupa. A Assistência deu-lhe os primeiros socorros, mas não conseguiu salvar a vida.

CAIU DO BONDE E QUEBROU A PERNA

O estudante Edgar Pereira, residente a rua Senador Ruy Barbosa, caiu do bonde n. 23, quebrando a perna direita. Depois de medicado na Assistência de Pronto Socorro, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado.

CONVERSAS DO NO BRASIL...

O sentido profundo da revolução portuguesa de 5 de outubro, que proclamou a República, não tem sido definido, ainda, e o mesmo se dá em Portugal. A rapidez com que se realizou a revolução política e a rapidez com que se realizou a revolução administrativa, não permitem que se tenha uma ideia clara da importância da revolução portuguesa. A revolução portuguesa é uma revolução de caráter administrativo, e não de caráter político. A revolução portuguesa é uma revolução de caráter administrativo, e não de caráter político.

ESPÍRITISMO PHILOSÓFICO

A concepção filosófica da humanidade, como um ser descontinuo, formado por grande número de indivíduos, que fazem o papel de células, em uma ciência que os estudos do sociólogo. Muitos filósofos das gerações passadas, como Comte, Spencer, R. Worms, Lillenthal, Schaffter e outros reconheciam a importância dessa concepção, afirmando que a humanidade é formada por células, e que a humanidade é formada por células.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Foi nomeado o delegado português ao Congresso de Leaders Negros de Paris. Lisboa, 14 (U. P.). — O sr. António Monteiro, advogado, foi nomeado delegado português ao Congresso de Leaders Negros de Paris.

ULTIMAS DO SPORT

APPROVADAS PELO PRESIDENTE DA AMEA AS REGRAS DE DOMINGO ULTIMO. O presidente da Amea aprovou, ontem, as seguintes regras de domingo último: 1.ª — Cada jogador terá direito a um único golpe de bola, e o jogador que bater o free kick ou o penalty kick, ordenado por ele, infringindo o precepto, será considerado culpado de falta. 2.ª — Cada jogador terá direito a um único golpe de bola, e o jogador que bater o free kick ou o penalty kick, ordenado por ele, infringindo o precepto, será considerado culpado de falta.

NAS LAVAGENS DE CASAS

extermínio com segurança todos os parasitas. A lavagem das casas com o produto "Lava Casas" extermínio com segurança todos os parasitas. A lavagem das casas com o produto "Lava Casas" extermínio com segurança todos os parasitas.

DIÁRIO DA POLÍCIA

Está nas mãos da polícia um ladrão de tapetes gravemente enfermo, em consequência de uma queda. Quando, ontem, à noite, se achava a brincar de futebol na residência de seus pais, a rua Visconde de Itamaraty, n. 113, foi vítima de uma queda de graves consequências, o menor do grupo, de 3 anos, filho de Manuel Silva. A pequena vítima, que sofreu fratura da base do crânio, teve imediatamente os socorros da Assistência, internando-se no Hospital de Pronto Socorro, sendo grave o seu estado.

QUEIMOU-SE COM ACIDO MURIATICO

Lidando com um vidro de acido muriático na oficina de um mecânico, o menor Arlindo Costa, filho de Lourenço Costa, deixou o mesmo cair, recebendo em consequência queimaduras generalizadas nas mãos e no rosto. A Assistência medicou-o.

MORRIDO POR UM CAO

João Tavares da Silva, empregado no comércio, domiciliado na rua de São João, foi mordido no braço por um cão, quando estava a brincar de futebol na rua. O cão pertence a um senhor da rua. João Tavares da Silva, empregado no comércio, domiciliado na rua de São João, foi mordido no braço por um cão, quando estava a brincar de futebol na rua.

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE QUEIMADURAS RECEBIDAS

A lavadeira Isolina de Albuquerque, moradora a rua Capitão, morreu em consequência das queimaduras recebidas no dia 10 do corrente, quando estava a lavar roupa. A Assistência deu-lhe os primeiros socorros, mas não conseguiu salvar a vida.

CAIU DO BONDE E QUEBROU A PERNA

O estudante Edgar Pereira, residente a rua Senador Ruy Barbosa, caiu do bonde n. 23, quebrando a perna direita. Depois de medicado na Assistência de Pronto Socorro, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado.

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB
Foi ontem organizado o respectivo programa

Para a corrida de domingo próximo, no Hipódromo Brasileiro, ficou hoje organizado o seguinte programa:

Premio Blue Star — 1.500 metros — 4.000\$000 — Vinte e seis milhas, Little Jack 54, Valor 54, Timoneteiro 54, Crespuloso 54, Vaguet 54, Versalino 52 e Germania 52.

Premio Dilectus — 1.500 metros — 4.000\$000 — Sunda 58 milhas, Cavaleiro 56, Tifirica 56, Ufiri 58, Uruhá 56, Lombardo 54, Pirata 53 e Honan 52.

Premio Raffles (Para aprendizes) — 1.600 metros — 4.000\$000 — Monte Sarmiento 54 milhas, Mystificador 52, Patuloso 50, Soudakim 50, Agenda 50 e Toca 47.

Classico Mario Suckow — 2.400 metros — 10.000\$000 — Soltario 58 milhas, Bull 54, Uberaba 54, Theridina 53, Zenebrouso 53 e Guapo 52.

Premio Redoubtable — 1.800 metros — 4.000\$000 — Dinita 58 milhas, Ultramar 57, X. Rolo 52, Andes 53, Dynamite 52, Toca 52, Urel 52, Ukanina 51 e Ubaná 50.

Classico America do Sul — 1.600 metros — 20.000\$000 — Midway West 58 milhas, Coronel Eugenio 55, Satarém 54, Ramuncho 54 e Queimado 51.

Premio Sphaerum — 1.600 metros — 4.000\$000 — Ronquido 58 milhas, Privato 58, Spahis 57, Cacot 56, 55, Cardito 54, Delicioso 53, Comentarista 53, Cabaretier 52, Thebeo 52, Guelman 50 e Dol 48.

Premio Tenz — 1.600 metros — 4.000\$000 — Viola Dama 53 milhas, Curand 57, Uria 55, Soudakim 55, Valente 54, Parda 54 e Sunda 52.

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que ocupam as principais colocações

Em varios dos concursos que se realizam sob o patrocínio da Associação de Chronistas Desportivos, com o resultado da corrida do ultimo domingo, ocupam as principais colocações as seguintes concorrentes:

TAÇA OLIVA COSTA

1 — A. Corréa . . . 127-204
2 — H. Campista . . . 126-203
3 — Olavo Bahia . . . 116-203
4 — Octavio Ribeiro . . . 118-186
5 — A. J. J. . . . 118-186
6 — A. J. J. . . . 118-186
7 — M. da Fonseca . . . 114-189
8 — A. Bulcão . . . 118-188
9 — W. Santos . . . 118-187
10 — C. Carvalho . . . 111-187

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Octavio Ri-

beiro

1 — A. Corréa . . . 127-204
2 — H. Campista . . . 126-203
3 — Olavo Bahia . . . 116-203
4 — Octavio Ribeiro . . . 118-186
5 — A. J. J. . . . 118-186
6 — A. J. J. . . . 118-186
7 — M. da Fonseca . . . 114-189
8 — A. Bulcão . . . 118-188
9 — W. Santos . . . 118-187
10 — C. Carvalho . . . 111-187

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Octavio Ri-

beiro

1 — A. Corréa . . . 127-204
2 — H. Campista . . . 126-203
3 — Olavo Bahia . . . 116-203
4 — Octavio Ribeiro . . . 118-186
5 — A. J. J. . . . 118-186
6 — A. J. J. . . . 118-186
7 — M. da Fonseca . . . 114-189
8 — A. Bulcão . . . 118-188
9 — W. Santos . . . 118-187
10 — C. Carvalho . . . 111-187

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Octavio Ri-

beiro

1 — A. Corréa . . . 127-204
2 — H. Campista . . . 126-203
3 — Olavo Bahia . . . 116-203
4 — Octavio Ribeiro . . . 118-186
5 — A. J. J. . . . 118-186
6 — A. J. J. . . . 118-186
7 — M. da Fonseca . . . 114-189
8 — A. Bulcão . . . 118-188
9 — W. Santos . . . 118-187
10 — C. Carvalho . . . 111-187

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Octavio Ri-

beiro

1 — A. Corréa . . . 127-204
2 — H. Campista . . . 126-203
3 — Olavo Bahia . . . 116-203
4 — Octavio Ribeiro . . . 118-186
5 — A. J. J. . . . 118-186
6 — A. J. J. . . . 118-186
7 — M. da Fonseca . . . 114-189
8 — A. Bulcão . . . 118-188
9 — W. Santos . . . 118-187
10 — C. Carvalho . . . 111-187

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Octavio Ri-

beiro

1 — A. Corréa . . . 127-204
2 — H. Campista . . . 126-203
3 — Olavo Bahia . . . 116-203
4 — Octavio Ribeiro . . . 118-186
5 — A. J. J. . . . 118-186
6 — A. J. J. . . . 118-186
7 — M. da Fonseca . . . 114-189
8 — A. Bulcão . . . 118-188
9 — W. Santos . . . 118-187
10 — C. Carvalho . . . 111-187

O TORNEIO INTERNO DE TENNIS DO FIALMEINGO

3 jogos de amanhã:

3.30 horas — Quadra n. 1 — Jacy de Azevedo x G. Castagnoli (handicap).

5.30 horas — Quadra n. 2 — Florence Teixeira e M. L. Souza x Gomes x J. Vasconcelos e M. J. Vasconcelos (handicap).

Nota — Os concorrentes dos jogos transferidos que não comparecerem perderão por W. O.

TAÇA A. C. D.

1 — H. Camara . . . 110-194
2 — Samuel Babo . . . 112-187
3 — Oscar Ribeiro . . . 118-188
4 — C. de Azevedo . . . 108-191
5 — R. P. Souza . . . 105-175
6 — C. Klunge . . . 100-158
7 — João Costa . . . 99-154
8 — A. M. Dias . . . 95-148
9 — J. de Azevedo . . . 85-128
10 — P. Barbosa . . . 77-127
11 — J. B. Amaral . . . 64-124

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

em 1 de setembro p. p. 100 metros — Livre — J. T. Jacy, 2' 21" 4/5.

200 metros — Livre — J. T. Jacy, 5' 31/5.

300 metros — Livre — J. T. Jacy, 8' 21/5.

400 metros — Livre — J. T. Jacy, 11' 21/5.

500 metros — Livre — J. T. Jacy, 14' 21/5.

600 metros — Livre — J. T. Jacy, 17' 21/5.

700 metros — Livre — J. T. Jacy, 20' 21/5.

800 metros — Livre — J. T. Jacy, 23' 21/5.

900 metros — Livre — J. T. Jacy, 26' 21/5.

1.000 metros — Livre — J. T. Jacy, 29' 21/5.

TAÇA A. C. D.

1 — H. Camara . . . 110-194
2 — Samuel Babo . . . 112-187
3 — Oscar Ribeiro . . . 118-188
4 — C. de Azevedo . . . 108-191
5 — R. P. Souza . . . 105-175
6 — C. Klunge . . . 100-158
7 — João Costa . . . 99-154
8 — A. M. Dias . . . 95-148
9 — J. de Azevedo . . . 85-128
10 — P. Barbosa . . . 77-127
11 — J. B. Amaral . . . 64-124

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

A festa realizada ante-hontem no histórico e majestoso salão de baile da Urquyana, em favor de um glorioso padroeiro S. Benedito.

As 11 horas, foi celebrado o solenne officio divino, sendo officiante o irmão capellão conventual de Olinda, Sr. João de Azevedo, assistido pelos concegos Manoel Ribeiro de Azevedo e padre João Vasconcelos.

Ao Evangelho, o orador sacro, concego Dr. Benedito Marinho, virgário da matriz de S. José, proferiu o panegyrico de S. Benedito.

Durante essa cerimonia religiosa, houve uma solenne procissão de S. Benedito, percorrendo a igreja e o templo, segundo ao reciter entoada solenne ladainha, havendo tambem recitação de S. Benedito, e da grande e solenne procissão de S. Benedito, e da grande e solenne procissão de S. Benedito.

TAÇA A. C. D.

1 — H. Camara . . . 110-194
2 — Samuel Babo . . . 112-187
3 — Oscar Ribeiro . . . 118-188
4 — C. de Azevedo . . . 108-191
5 — R. P. Souza . . . 105-175
6 — C. Klunge . . . 100-158
7 — João Costa . . . 99-154
8 — A. M. Dias . . . 95-148
9 — J. de Azevedo . . . 85-128
10 — P. Barbosa . . . 77-127
11 — J. B. Amaral . . . 64-124

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA
Realiza hoje, 15 de Outubro, ás 14 horas, em sua sede provisória á
TRAVESSA DO OUIDOR, 27
(edifício proprio)
o seu 97. Sortido de Aplicações em Dinheiro, A EXTRAÇÃO E PUBLICA.

TAÇA A. C. D.

1 — H. Camara . . . 110-194
2 — Samuel Babo . . . 112-187
3 — Oscar Ribeiro . . . 118-188
4 — C. de Azevedo . . . 108-191
5 — R. P. Souza . . . 105-175
6 — C. Klunge . . . 100-158
7 — João Costa . . . 99-154
8 — A. M. Dias . . . 95-148
9 — J. de Azevedo . . . 85-128
10 — P. Barbosa . . . 77-127
11 — J. B. Amaral . . . 64-124

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

beiro

Recordes — De pontos em uma corrida (média 144) Oscar Ri-

CAMBIOS ESTRANGEIROS

| LONDRES, 14. | | Hoje | | Anterior | |
|--|--|------------|--|------------|--|
| Londres a Nova York, à vista por 2... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |
| Londres a Nova York, à vista por 3... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |
| Londres a Nova York, à vista por 4... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |
| Londres a Nova York, à vista por 5... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |
| Londres a Nova York, à vista por 6... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |
| Londres a Nova York, à vista por 7... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |
| Londres a Nova York, à vista por 8... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |
| Londres a Nova York, à vista por 9... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |
| Londres a Nova York, à vista por 10... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |

TELEGRAMMA FINANCIAL

| LONDRES, 14. | | Hoje | | Anterior | |
|-----------------------------|--|--------|--|----------|--|
| Do Banco de Inglaterra... | | 3 1/2 | | 3 1/2 | |
| Do Banco de França... | | 2 1/2 | | 2 1/2 | |
| Do Banco de Itália... | | 5 1/2 | | 5 1/2 | |
| Do Banco de Espanha... | | 6 1/2 | | 6 1/2 | |
| Do Banco de Alemanha... | | 7 1/2 | | 7 1/2 | |
| Do Banco de Suíça... | | 8 1/2 | | 8 1/2 | |
| Do Banco de Portugal... | | 9 1/2 | | 9 1/2 | |
| Do Banco de Grã-Bretanha... | | 10 1/2 | | 10 1/2 | |
| Do Banco de Rússia... | | 11 1/2 | | 11 1/2 | |

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

| LONDRES, 14. | | Hoje | | Anterior | |
|---|--|------------|--|------------|--|
| Funding 5 % | | 74.00 | | 76.00 | |
| Nova Fundin, 1914 | | 54.00 | | 67.00 | |
| Converso, 1910, 4 % | | 39.00 | | 39.00 | |
| 1908, 5 % | | 20.00 | | 20.00 | |
| ESTADUAIS: | | 60.00 | | 60.00 | |
| Distrito Federal, 5 % | | 82.00 | | 82.00 | |
| Estado do Rio, 7 % | | 67.00 | | 67.00 | |
| Estado da Bahia, empréstimo ouro, 1913, 5 % | | 48.00 | | 48.00 | |
| TÍTULOS DIVERSOS | | 24.00 | | 24.00 | |
| Brazil Railway, Common, Stock, 1ª Hy- | | 22.62 | | 25.12 | |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord. | | 14.00 | | 14.00 | |
| Londres a Nova York, à vista por 2... | | 4.85 25/32 | | 4.85 13/16 | |

CAFÉ

| LONDRES, 14. | | Hoje | | Anterior | |
|---|--|---------|--|----------|--|
| Río de Janeiro, em 14 de outubro | | 6.31 | | 6.20 | |
| Movimento do dia 13: | | 6.01 | | 5.91 | |
| ESTADÍSTICA | | 5.85 | | 5.80 | |
| Entradas | | 10.000 | | 10.000 | |
| Sacos | | 25.000 | | 25.000 | |
| Pela Leopolitina: | | 2.625 | | 2.625 | |
| De Minas: | | 2.625 | | 2.625 | |
| Pela Maritima: | | 2.625 | | 2.625 | |
| De São Paulo: | | 2.625 | | 2.625 | |
| Regulador Fluminense: | | 1.023 | | 1.023 | |
| Reg. Flum. (Ni-thero): | | 226 3/4 | | 221 | |
| Regulador Espírito Santo: | | 250 | | 208 3/4 | |
| Reguladores de Minas: | | 204 | | 202 1/2 | |
| Armas autoriza- | | 2.000 | | 2.000 | |
| Armas: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Vendas: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Mercado: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 5 1/4 francos. | | 5.993 | | 5.993 | |

CAFÉ

| LONDRES, 14. | | Hoje | | Anterior | |
|---|--|---------|--|----------|--|
| Río de Janeiro, em 14 de outubro | | 6.31 | | 6.20 | |
| Movimento do dia 13: | | 6.01 | | 5.91 | |
| ESTADÍSTICA | | 5.85 | | 5.80 | |
| Entradas | | 10.000 | | 10.000 | |
| Sacos | | 25.000 | | 25.000 | |
| Pela Leopolitina: | | 2.625 | | 2.625 | |
| De Minas: | | 2.625 | | 2.625 | |
| Pela Maritima: | | 2.625 | | 2.625 | |
| De São Paulo: | | 2.625 | | 2.625 | |
| Regulador Fluminense: | | 1.023 | | 1.023 | |
| Reg. Flum. (Ni-thero): | | 226 3/4 | | 221 | |
| Regulador Espírito Santo: | | 250 | | 208 3/4 | |
| Reguladores de Minas: | | 204 | | 202 1/2 | |
| Armas autoriza- | | 2.000 | | 2.000 | |
| Armas: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Vendas: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Mercado: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 5 1/4 francos. | | 5.993 | | 5.993 | |

CAFÉ

| LONDRES, 14. | | Hoje | | Anterior | |
|---|--|---------|--|----------|--|
| Río de Janeiro, em 14 de outubro | | 6.31 | | 6.20 | |
| Movimento do dia 13: | | 6.01 | | 5.91 | |
| ESTADÍSTICA | | 5.85 | | 5.80 | |
| Entradas | | 10.000 | | 10.000 | |
| Sacos | | 25.000 | | 25.000 | |
| Pela Leopolitina: | | 2.625 | | 2.625 | |
| De Minas: | | 2.625 | | 2.625 | |
| Pela Maritima: | | 2.625 | | 2.625 | |
| De São Paulo: | | 2.625 | | 2.625 | |
| Regulador Fluminense: | | 1.023 | | 1.023 | |
| Reg. Flum. (Ni-thero): | | 226 3/4 | | 221 | |
| Regulador Espírito Santo: | | 250 | | 208 3/4 | |
| Reguladores de Minas: | | 204 | | 202 1/2 | |
| Armas autoriza- | | 2.000 | | 2.000 | |
| Armas: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Vendas: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Mercado: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 5 1/4 francos. | | 5.993 | | 5.993 | |

COTAGENS

| LONDRES, 14. | | Hoje | | Anterior | |
|---|--|---------|--|----------|--|
| Río de Janeiro, em 14 de outubro | | 6.31 | | 6.20 | |
| Movimento do dia 13: | | 6.01 | | 5.91 | |
| ESTADÍSTICA | | 5.85 | | 5.80 | |
| Entradas | | 10.000 | | 10.000 | |
| Sacos | | 25.000 | | 25.000 | |
| Pela Leopolitina: | | 2.625 | | 2.625 | |
| De Minas: | | 2.625 | | 2.625 | |
| Pela Maritima: | | 2.625 | | 2.625 | |
| De São Paulo: | | 2.625 | | 2.625 | |
| Regulador Fluminense: | | 1.023 | | 1.023 | |
| Reg. Flum. (Ni-thero): | | 226 3/4 | | 221 | |
| Regulador Espírito Santo: | | 250 | | 208 3/4 | |
| Reguladores de Minas: | | 204 | | 202 1/2 | |
| Armas autoriza- | | 2.000 | | 2.000 | |
| Armas: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Vendas: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Mercado: | | 2.000 | | 2.000 | |
| Desde o fechamento anterior, alta de 1 3/4 a 5 1/4 francos. | | 5.993 | | 5.993 | |

TELEGRAMMA FINANCIAL

(RIO)

Hontem o mercado desse product
funcionou frouxo e com negocios em
casouos.

Sacos

MOVIMENTO

DO MERCADO

Stock anterior. 361.96

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas: 8.720

De Campos: 8.720

De Pernambuco: 8.720

De Nacéio: 4.500

Total: 8.720

Desde 1 do mez: 50.400

Saldos: 4.390

De Pernambuco: 56.375

Stock actual: 365.785

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de Outubro
Matriz — Av. Passos, 11
(3265)

LEILÃO DE PENHORES
Noite 15 de Outubro de 1930
W. Motta & Cia.
5, Becco do Rosário, 5
(21380)

LEILÃO DE PENHORES
24 de Outubro de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ CAMÕES, 46-47
(4411)

Imporanda a caridade
ANGELINA PEQUENO, viúva
com 60 anos de idade, com
doença aguda e paralisia.

MARIA VENTURA, de 38
anos de idade, viúva.
ENTRADA da rua do
Chiborro n. 11, casa XVIII, mudosa
para a rua Itapirú, 213, casa
XI, doente, impossibilitada de tra-
balhar, tendo duas filhas, um
de uma tuberculose.

PAULINA DE FIGUEIREDO,
viúva, com três filhos e impos-
sibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, po-
tente, cega e sem amparo da
família.

VIÚVA SANTOS, com 72 an-
os de idade, gravemente doen-
te de moléstia incurável.
ALZIRA MURTI, viúva, com 9
filhos, impossibilitada de tra-
balhar, tendo duas filhas, um
de uma tuberculose.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO
BARROS, cega de ambos os
olhos e leilosa.

LAURA XAVIER DA SILVA,
viúva, com oito filhos, passando
privações, apoiada para as almas
caridas. Rua Navarro, 214, ou
nova redação.

FRANCISCA DE ALMEIDA,
viúva — rua Miguel de Paiva
n. 61 Catumbi, trabalhando.
MARIA FERREIRA — Viúva
poeta. — Rua Barão de Itapirú,
307.

EMPREGOS DIVERSOS

DESEJA-SE seletos e cor-
reios para a firma José Silva & Cia.,
a rua S. Pedro, 58/60. (D 22711) C

UM SENHOR precisa de uma filha e en-
gravidar para tomar conta da rua 17
de Santa, sem domínio. (D 23677) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala mobiliada,
com entrada independente, a
cavaleiro de tratamento; rua
Carlos Sampaio, 26. (D 22823) D

ALUGA-SE um bom sobrado, Av.
Gomes Freire, 21, aluguel
de 100.000 e taxa. (D 22855) D

ALUGA-SE o espaço e confor-
tável, e espaço a 2.º andar da
rua S. Pedro, 58/60. (D 22711) C

ALUGA-SE o espaço e confor-
tável, e espaço a 2.º andar da
rua S. Pedro, 58/60. (D 22711) C

ALUGA-SE grande sala e divi-
são a 2.º andar, Assembléa,
n. 250.000, Tel. 2-0332. (D 22416) D

ALUGA-SE barato, ótimo qua-
drado, com banheiro, em rua
de Frontin, 1-2-3-5. (D 22785) D

CENTRO — 1.º andar e rua Tre-
ze de Maio n. 17, aluguel, prop-
rio para escritórios, oficinas, etc. Chaves
na loja. Inf. 6-1133. (D 23710) D

CONSULTÓRIO, para médico, des-
ta ou atelier, aluguel um aparta-
mento de 4 salas no 1.º andar da
Assembléa 10, trata-se na loja. (D 22822) D

QUARTO, aluguel, em casa de fe-
meia badiana. — Assembléa n. 79,
2.º. (D 23432)

SENADOR DANTAS, 27. Aluga-
se espaço sala a casa ou pequena
oficina. (D 23691) D

CATETE

ALUGA-SE, em casa de família,
a quatro para casal e cava-
leiro, com ou sem banheiro, rua
Barão de Flamengo, 22. (D 23655) E

ALUGA-SE sala e quarto a
muito, mobiliado, com garagem.
Ladeira da Glória, 16. (D 23653) E

ALUGA-SE 3 bons quartos,
água corrente, ótima pen-
são. Alameda Tamandará,
26. Tel. 5-2993. (D 23742) E

ALUGA-SE quartos para rapa-
zes, sem banheiro, com ou sem
mobília, a rua Cordeiro, 131,
próximo aos banhos de mar. (D 23731) E

ALUGA-SE sala e quarto para
rapazes, Catete, 247, casa 8.
Vila Ellis. (D 23742) E

ALUGA-SE o esplendoroso prédio
da rua Cruz Lima 37 (Pina-
mento), muito próximo aos ba-
nhos de mar, com 9 quartos e
salas, completamente limpo e
confortável, aluguel de 1:100.000.
Está aberto e pode ser tratado
pelo tel. 5-5977. D 24098 E

ALUGA-SE a casa da rua São
Salvador n. 40 (Catete). Tra-
ta-se a rua Sonador Cordeiro, 131.
(D 23742) E

ALUGA-SE quarto e sala para
casal a solteiro, mobiliado e
com banheiro, 14. ordem, Rua Si-
lveira Martins, 76. (Pina-mento).
(D 21784) E

FLAMENGO — Em casa de família
aluga-se ótima sala, com excelên-
te penção, a rua Cordeiro, 25.
Extensão e diário referências.
(D 24027) E

FLAMENGO — Aluga-se, com pen-
são, apartamento a casa de trata-
mento. 22. (D 23742) E

HOTEL AURORA — Rua Silveira
Martins, 164. Bons quartos para
família e cavalheiros, exclusivamente
familiar, preço econômico, também
fornecimento a domicílio. Phone 5-2734.
(D 23742) E

PRAIAS DO FLAMENGO, 145 —
Aluguel sala e quartos para
pessoas de tratamento, excelente pen-
são e serviço. Casa estrangeira.
(D 22803) E

LARANJEIRAS
ALUGA-SE luxuosa residência
com garagem, em centro de
jardim, com quintal, etc., está
aberta. Rua S. Pedro, 58/60.
Laranjeiras. Mat. 5-2734. (D 23742) E

ALUGA-SE apartamento mobili-
ado — condições vantajosas, pen-
são a combinar. R. Silveira
Martins, n. 60 — apart. 106 — Laranjeiras.
(D 23742) E

ALUGA-SE apartamentos, mobili-
ados, 4505, 5505, 6005, 6505 e 7005,
no Jardim Sul America, a Rua
das Laranjeiras n. 550. O mo-
tor e o maior bairro residencial
do Rio. Propriedade da Cia.
Nacional de Seg. de Vida "Sul
America". (D 23742) E

BOTAFOGO
ALUGA-SE uma boa sala mobili-
ada, a cavaleiro de fino
trato. Rua Barão de Itapirú, 26.
(D 23785) D

ALUGA-SE o ótimo prédio as-
siado e sobrado, com entrada au-
tônoma, com duas salas, três banhos,
quarto, copa, cozinha, banheiro,
quarto para criado e quintal; a
rua S. Pedro, 58/60. (D 23742) E

ALUGA-SE o magnífico prédio
da rua do Botafogo n. 390,
para família de tratamento, com
dois pavimentos, além do porão
perfeitamente habitável. Pode ser
examinado por cheque de exmo.
morador. Trata-se a rua S. Pedro
n. 100, sobrado, sala dos
fundos. (D 23742) E

ALUGA-SE quarto com aque-
cimento e penção a pessoas
de tratamento, na praia de Bo-
tafogo n. 320. (D 23742) E

ALUGA-SE a casa da rua Con-
de de Itapirú, 136, Botafogo.
Contrato 6 meses — Chaves ar-
rendadas. Rua Voluntários, 26.
Três, esquina. (D 24055) G

COPACABANA
ALUGA-SE uma boa sala de
vino, com duas salas, banheiro,
quarto, copa, cozinha, banheiro,
quarto para criado e quintal; a
rua S. Pedro, 58/60. (D 23742) E

RIO COMPRIDO
ALUGA-SE um bom quarto com
penção, em casa de família,
a cavaleiro de tratamento; rua
Carlos Sampaio, 26. (D 22823) D

ALUGA-SE o espaço e confor-
tável, e espaço a 2.º andar da
rua S. Pedro, 58/60. (D 22711) C

ALUGA-SE o espaço e confor-
tável, e espaço a 2.º andar da
rua S. Pedro, 58/60. (D 22711) C

ALUGA-SE grande sala e divi-
são a 2.º andar, Assembléa,
n. 250.000, Tel. 2-0332. (D 22416) D

ALUGA-SE barato, ótimo qua-
drado, com banheiro, em rua
de Frontin, 1-2-3-5. (D 22785) D

CENTRO — 1.º andar e rua Tre-
ze de Maio n. 17, aluguel, prop-
rio para escritórios, oficinas, etc. Chaves
na loja. Inf. 6-1133. (D 23710) D

CONSULTÓRIO, para médico, des-
ta ou atelier, aluguel um aparta-
mento de 4 salas no 1.º andar da
Assembléa 10, trata-se na loja. (D 22822) D

QUARTO, aluguel, em casa de fe-
meia badiana. — Assembléa n. 79,
2.º. (D 23432)

SENADOR DANTAS, 27. Aluga-
se espaço sala a casa ou pequena
oficina. (D 23691) D

SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE em São Cristóvão,
a excelente prédio para moradia
de família, a rua Bonfim
n. 226 (próximo ao Sampaio
da Glória). Chaves na
rua S. Pedro, 58/60. (D 23742) E

ALUGA-SE 3 bons quartos,
água corrente, ótima pen-
são. Alameda Tamandará,
26. Tel. 5-2993. (D 23742) E

ALUGA-SE quartos para rapa-
zes, sem banheiro, com ou sem
mobília, a rua Cordeiro, 131,
próximo aos banhos de mar. (D 23731) E

ALUGA-SE sala e quarto para
rapazes, Catete, 247, casa 8.
Vila Ellis. (D 23742) E

ALUGA-SE o esplendoroso prédio
da rua Cruz Lima 37 (Pina-
mento), muito próximo aos ba-
nhos de mar, com 9 quartos e
salas, completamente limpo e
confortável, aluguel de 1:100.000.
Está aberto e pode ser tratado
pelo tel. 5-5977. D 24098 E

ALUGA-SE a casa da rua São
Salvador n. 40 (Catete). Tra-
ta-se a rua Sonador Cordeiro, 131.
(D 23742) E

ALUGA-SE quarto e sala para
casal a solteiro, mobiliado e
com banheiro, 14. ordem, Rua Si-
lveira Martins, 76. (Pina-mento).
(D 21784) E

ALUGA-SE sala e quarto para
rapazes, Catete, 247, casa 8.
Vila Ellis. (D 23742) E

ALUGA-SE o esplendoroso prédio
da rua Cruz Lima 37 (Pina-
mento), muito próximo aos ba-
nhos de mar, com 9 quartos e
salas, completamente limpo e
confortável, aluguel de 1:100.000.
Está aberto e pode ser tratado
pelo tel. 5-5977. D 24098 E

ALUGA-SE a casa da rua São
Salvador n. 40 (Catete). Tra-
ta-se a rua Sonador Cordeiro, 131.
(D 23742) E

ALUGA-SE quarto e sala para
casal a solteiro, mobiliado e
com banheiro, 14. ordem, Rua Si-
lveira Martins, 76. (Pina-mento).
(D 21784) E

GRIPPE-NEURALGIAS-DORES EM GERAL

CALMANTINA

COM PRIMÍDIOS DE GIFFONI

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

ALUGA-SE ótima casa 2.º e 3.º
andar, a rua S. Pedro, 58/60.
Laranjeiras. Mat. 5-2734. (D 23742) E

ALUGA-SE uma boa sala mobili-
ada, a cavaleiro de fino
trato. Rua Barão de Itapirú, 26.
(D 23785) D

ALUGA-SE o ótimo prédio as-
siado e sobrado, com entrada au-
tônoma, com duas salas, três banhos,
quarto, copa, cozinha, banheiro,
quarto para criado e quintal; a
rua S. Pedro, 58/60. (D 23742) E

ALUGA-SE a casa da rua Con-
de de Itapirú, 136, Botafogo.
Contrato 6 meses — Chaves ar-
rendadas. Rua Voluntários, 26.
Três, esquina. (D 24055) G

COPACABANA
ALUGA-SE uma boa sala de
vino, com duas salas, banheiro,
quarto, copa, cozinha, banheiro,
quarto para criado e quintal; a
rua S. Pedro, 58/60. (D 23742) E

RIO COMPRIDO
ALUGA-SE um bom quarto com
penção, em casa de família,
a cavaleiro de tratamento; rua
Carlos Sampaio, 26. (D 22823) D

ALUGA-SE o espaço e confor-
tável, e espaço a 2.º andar da
rua S. Pedro, 58/60. (D 22711) C

ALUGA-SE o espaço e confor-
tável, e espaço a 2.º andar da
rua S. Pedro, 58/60. (D 22711) C

ALUGA-SE grande sala e divi-
são a 2.º andar, Assembléa,
n. 250.000, Tel. 2-0332. (D 22416) D

ALUGA-SE barato, ótimo qua-
drado, com banheiro, em rua
de Frontin, 1-2-3-5. (D 22785) D

CENTRO — 1.º andar e rua Tre-
ze de Maio n. 17, aluguel, prop-
rio para escritórios, oficinas, etc. Chaves
na loja. Inf. 6-1133. (D 23710) D

CONSULTÓRIO, para médico, des-
ta ou atelier, aluguel um aparta-
mento de 4 salas no 1.º andar da
Assembléa 10, trata-se na loja. (D 22822) D

QUARTO, aluguel, em casa de fe-
meia badiana. — Assembléa n. 79,
2.º. (D 23432)

SENADOR DANTAS, 27. Aluga-
se espaço sala a casa ou pequena
oficina. (D 23691) D

ALUGA-SE em São Cristóvão,
a excelente prédio para moradia
de família, a rua Bonfim
n. 226 (próximo ao Sampaio
da Glória). Chaves na
rua S. Pedro, 58/60. (D 23742) E

ALUGA-SE 3 bons quartos,
água corrente, ótima pen-
são. Alameda Tamandará,
26. Tel. 5-2993. (D 23742) E

ALUGA-SE quartos para rapa-
zes, sem banheiro, com ou sem
mobília, a rua Cordeiro, 131,
próximo aos banhos de mar. (D 23731) E

ALUGA-SE sala e quarto para
rapazes, Catete, 247, casa 8.
Vila Ellis. (D 23742) E

ALUGA-SE o esplendoroso prédio
da rua Cruz Lima 37 (Pina-
mento), muito próximo aos ba-
nhos de mar, com 9 quartos e
salas, completamente limpo e
confortável, aluguel de 1:100.000.
Está aberto e pode ser tratado
pelo tel. 5-5977. D 24098 E

ALUGA-SE a casa da rua São
Salvador n. 40 (Catete). Tra-
ta-se a rua Sonador Cordeiro, 131.
(D 23742) E

ALUGA-SE quarto e sala para
casal a solteiro, mobiliado e
com banheiro, 14. ordem, Rua Si-
lveira Martins, 76. (Pina-mento).
(D 21784) E

ALUGA-SE sala e quarto para
rapazes, Catete, 247, casa 8.
Vila Ellis. (D 23742) E

ALUGA-SE o esplendoroso prédio
da rua Cruz Lima 37 (Pina-
mento), muito próximo aos ba-
nhos de mar, com 9 quartos e
salas, completamente limpo e
confortável, aluguel de 1:100.000.
Está aberto e pode ser tratado
pelo tel. 5-5977. D 24098 E

ALUGA-SE a casa da rua São
Salvador n. 40 (Catete). Tra-
ta-se a rua Sonador Cordeiro, 131.
(D 23742) E

ALUGA-SE quarto e sala para
casal a solteiro, mobiliado e
com banheiro, 14. ordem, Rua Si-
lveira Martins, 76. (Pina-mento).
(D 21784) E

ALUGA-SE sala e quarto para
rapazes, Catete, 247, casa 8.
Vila Ellis. (D 23742) E

ALUGA-SE o esplendoroso prédio
da rua Cruz Lima 37 (Pina-
mento), muito próximo aos ba-
nhos de mar, com 9 quartos e
salas, completamente limpo e
confortável, aluguel de 1:100.000.
Está aberto e pode ser tratado
pelo tel. 5-5977. D 24098 E

ALUGA-SE a casa da rua São
Salvador n. 40 (Catete). Tra-
ta-se a rua Sonador Cordeiro, 131.
(D 23742) E

ALUGA-SE quarto e sala para
casal a solteiro, mobiliado e
com banheiro, 14. ordem, Rua Si-
lveira Martins, 76. (Pina-mento).
(D 21784) E

ALUGA-SE sala e quarto para
rapazes, Catete, 247, casa 8.
Vila Ellis. (D 23742) E

DR. BRANDINO CORREA

Moléstias do aparelho Genito-
urinario, do homem e da mulher.
Operações: — Uterus, ovarios,
hermas, appendices, prostatite,
rin, bexiga, etc. Cura rápida
por processos modernos sem dor,
da

GONORRHEA

a sua complicação: Prostatite,
orquite, epididimite, uretrite,
etc. Diathermia, paronovaginite,
Rua República do Peru, 23,
sob. das 7 h das 8 h das 9 h das
10 h das 11 h das 12 h das 13 h das 14 h das 15 h das 16 h das 17 h das 18 h das 19 h das 20 h das 21 h das 22 h das 23 h das 24 h das 25 h das 26 h das 27 h das 28 h das 29 h das 30 h das 31 h das 32 h das 33 h das 34 h das 35 h das 36 h das 37 h das 38 h das 39 h das 40 h das 41 h das 42 h das 43 h das 44 h das 45 h das 46 h das 47 h das 48 h das 49 h das 50 h das 51 h das 52 h das 53 h das 54 h das 55 h das 56 h das 57 h das 58 h das 59 h das 60 h das 61 h das 62 h das 63 h das 64 h das 65 h das 66 h das 67 h das 68 h das 69 h das 70 h das 71 h das 72 h das 73 h das 74 h das 75 h das 76 h das 77 h das 78 h das 79 h das 80 h das 81 h das 82 h das 83 h das 84 h das 85 h das 86 h das 87 h das 88 h das 89 h das 90 h das 91 h das 92 h das 93 h das 94 h das 95 h das 96 h das 97 h das 98 h das 99 h das 100 h das 101 h das 102 h das 103 h das 104 h das 105 h das 106 h das 107 h das 108 h das 109 h das 110 h das 111 h das 112 h das 113 h das 114 h das 115 h das 116 h das 117 h das 118 h das 119 h das 120 h das 121 h das 122 h das 123 h das 124 h das 125 h das 126 h das 127 h das 128 h das 129 h das 130 h das 131 h das 132 h das 133 h das 134 h das 135 h das 136 h das 137 h das 138 h das 139 h das 140 h das 141 h das 142 h das 143 h das 144 h das 145 h das 146 h das 147 h das 148 h das 149 h das 150 h das 151 h das 152 h das 153 h das 154 h das 155 h das 156 h das 157 h das 158 h das 159 h das 160 h das 161 h das 162 h das 163 h das 164 h das 165 h das 166 h das 167 h das 168 h das 169 h das 170 h das 171 h das 172 h das 173 h das 174 h das 175 h das 176 h das 177 h das 178 h das 179 h das 180 h das 181 h das 182 h das 183 h das 184 h das 185 h das 186 h das 187 h das 188 h das 189 h das 190 h das 191 h das 192 h das 193 h das 194 h das 195 h das 196 h das 197 h das 198 h das 199 h das 200 h das 201 h das 202 h das 203 h das 204 h das 205 h das 206 h das 207 h das 208 h das 209 h das 210 h das 211 h das 212 h das 213 h das 214 h das 215 h das 216 h das 217 h das 218 h das 219 h das 220 h das 221 h das 222 h das 223 h das 224 h das 225 h das 226 h das 227 h das 228 h das 229 h das 230 h das 231 h das 232 h das 233 h das 234 h das 235 h das 236 h das 237 h das 238 h das 239 h das 240 h das 241 h das 242 h das 243 h das 244 h das 245 h das 246 h das 247 h das 248 h das 249 h das 250 h das 251 h das 252 h das 253 h das 254 h das 255 h das 256 h das 257 h das 258 h das 259 h das 260 h das 261 h das 262 h das 263 h das 264 h das 265 h das 266 h das 267 h das 268 h das 269 h das 270 h das 271 h das 272 h das 273 h das 274 h das 275 h das 276 h das 277 h das 278 h das 279 h das 280 h das 281 h das 282 h das 283 h das 284 h das 285 h das 286 h das 287 h das 288 h das 289 h das 290 h das 291 h das 292 h das 293 h das 294 h das 295 h das 296 h das 297 h das 298 h das 299 h das 300 h das 301 h das 302 h das 303 h das 304 h das 305 h das 306 h das 307 h das 308 h das 309 h das 310 h das 311 h das 312 h das 313 h das 314 h das 315 h das 316 h das 317 h das 318 h das 319 h das 320 h das 321 h das 322 h das 323 h das 324 h das 325 h das 326 h das 327 h das 328 h das 329 h das 330 h das 331 h das 332 h das 333 h das 334 h das 335 h das 336 h das 337 h das 338 h das 339 h das 340 h das 341 h das 342 h das 343 h das 344 h das 345 h das 346 h das 347 h das 348 h das 349 h das 350 h das 351 h das 352 h das 353 h das 354 h das 355 h das 356 h das 357 h das 358 h das 359 h das 360 h das 361 h das 362 h das 363 h das 364 h das 365 h das 366 h das 367 h das 368 h das 369 h das 370 h das 371 h das 372 h das 373 h das 374 h das 375 h das 376 h das 377 h das 378 h das 379

COMPANHIA BRASILEIRA CINEMATOGRAFICA

ILHA MYSTERIOSA

A's 2-4-6-8 e 10 horas
Um romance da Metro Goldwyn
um grande sucesso, com
LEONEL BARRYMORE
LOVE HUGHES — MONTAGU
LOVE e JANE DAILY
STAN LAUREL e **OLIVER
HARDY**
na comédia fallada
FORMAÇÃO DE CULPA

PALACIO

A's 2-4-6-8 e 10 horas

ULTIMOS DIAS
Não bastou uma semana para este FILM EXTRAORDINARIO
da WARNER-FIRST — todo colorido com

Frank Fay — Armida — Ra-
chel Torres — Mona Maris
e Mirna Loy

D. Juan do Mexico

EXIBIÇÕES DE BOX DE
MAX SCHMELING — (inédito)
— HOLD ANYTHING — (desen-
hos animados) — e novidades
mundiais em MOVIE-TONE
NEWS

A SEGUIR — HORAS PROIBIDAS — da Metro Gold-
wyn — com RAMON NOVAKO e RENE' ADORE'E

GLORIA

A's 2-4-6-8 e 10 horas

WARNER BROS — FIRST NATIONAL novamente
está apresentando com enorme sucesso um FILM
TODO COLORIDO E LUXUOSISSIMO — UM RO-
MANÇO MARAVILHOSO

AS MORDEDORAS

com WINNIE LIGHTNER — CONWAY TEARLE — NANCY
WELFORD — ANN PENNINGTON e NICK LUCAS.

No programma: AND HOW — canções por Ann Greenway

A SEGUIR —

PRIMAVERA DO AMOR

da Warner First — com LAWRENCE GRAY e BERNICE CLAIRE

PICCADILLY

E. A. DUPONT

o famoso director que descobriu
"LYA DE PUTTI" para "Variété",
e "OLGA TSCHCHOWA" para "Mou-
lin Rouge" — escolheu

Anna May Wong

— a adorável chinesinha — para
a principal interpretação deste seu
outro film já famoso onde tem
aparecido.

PICCADILLY

é um film grandioso da BRITISH
INTERNATIONAL PICT.

Nelle ha LONDRES aristocrata e
rica que se diverte, em meio de
luxo, de musica, de risos, de cham-
pagne, de danças lascivas...

Nelle ha LONDRES de Limehouse,
isto é, no seu bairro lugubre e
perigoso...

E' um PROGRAMA

SERRADOR

BREVEMENTE

RIALTO

HOJE

Mais uma vez, a pedida, a super-produção
LAFATON

O DIABO BRANCO

(Der weisse Teufel)

com
IWAN MOSJUKIN — **LIL DAGOVER** — **BETTY
AMANN** — **FRITZ ALBERTI**

Complementos
O interessante film cultural da UFA
"BELLAS PERNAS E MEMBROS SAKOS"

Horario: 2-4-6-8 e 10 horas.

A SEGUIR

A linda alta-comédia sonora, falada, cantada e
musicada

Esta noite... quem sabe?

(Heute Nacht — eventuell...)

com
JENNY JUGO — **JOHANNES RIEMANN** —
FRITZ SCHULE — **SIEGFRIED ARNO**

Uma produção moderna com magníficos nume-
ros musicais executados pela famosa Jazz-Band
Ruth-Lewis "Os 3 Alfranceses".

(D 23719)

Capitolio Imperio

HORARIO: 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

PARAMOUNT JORNAL N° 4

DESENHO SONORO.

GEORGE BANCROFT AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS

Ladies Love Brutes

com MARY ASTOR



DILEMMAS DO CORAÇÃO

(The Big Fight)

Uma super-produção toda
falada em espanhol, com Ma-
ria Alba, Andrés de Segura,
Carlos Barhe, Vicente Padula, etc

HORARIO: 2-4-6-8-10-12

PARAMOUNT JORNAL N° 3

DESENHO SONORO.

HAROLDO ENCRENCADO



com HAROLD LLOYD

A SEGUIR

**POR TRAZ
DA MASCARA**

(Behind the Make-up)

Um film todo falado e canta-
do, com William Powell, Fay
Wray, Kay Francis, Hall Stelly,
etc. — Letra e diálogos em
português.



A VICTORIA DE

RIN TIN TIN

Um film super de amor e aventuras Monty Banks em

Casa-te e Verás

Alta comédia.

GATO FELIX NA CHINA — Desenho synchronizado.
Dois colossos num só programma.

HOJE No PARISIENSE

2ª feira: Buster Keaton em JE'CA DE HOLLYWOOD —
Falado em espanhol. (4429)

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

Theatro PHENIX

HOJE

HOJE

Vespertal às 2 1/2, 3 3/4
e 5 horas e em soirée às
7 1/2, 8 3/4 e 10 horas

"O FILM MAXIMO EM
LUXURIA"

**"Filhos
Malvintos"**

O maior sucesso!

O maior sucesso!

Só para adultos!

Surprehenderes e sen-
sacionais revelações do
Maior Problema So-
cial primorosamente fil-
mado!

Rigorosamente prohibi-
da para menores e im-
propria para senhoritas.

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE UM CONJUNTO ARGENTINO HOJE

NO CINE EL DORADO

PALCO

EMILIO ALMANZOR O FAMOSO METEOR-EN-SCENE
DO THEATRO PORTUGUEZ "OPERA"
DE DUENOS AVES, APRESENTA

LUCY CLORY CELEBRADA INTERPRETE
DO TANGO ARGENTINO EM

A festa do tango

Este original conjunto, apresentará o Tango em diversas modalidades;
assim, que veremos o Tango dançado e ouviremos o Tango Milonga — Tango
Canción — Tango Sentimental — e o original Baile-Canción.

EMILIO ALMANZOR O FAMOSO METEOR-EN-SCENE
DO THEATRO PORTUGUEZ "OPERA"
DE DUENOS AVES, APRESENTA

LUCY CLORY CELEBRADA INTERPRETE
DO TANGO ARGENTINO EM

Miss Charleston

Horario: Tels 2-6-7-9
Palco 4-8-10 — Nos intervalos LA PRINCESITA a encantadora

NA TELA — SHIRLEY MASON EM PEQUENAS TRANSVIADAS — SONORO

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA POR-
TUGUEZA DE REVISTA

HORTENSE LUZ

De que faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE - A's 7 1/2 e 9 1/2 - HOJE
Sucesso sem igual —
— Enchentes colossais.

A CELEBRE, A FAMOSA REVISTA
PORTUGUEZA, O MAIOR EXITO
DA COMPANHIA.

A Ramboia

A peça que esteve um anno em scena, em Portugal.
Revista popular, alegre e engraçada.

Amanhã: — A RAMBOIA — Domingo, matiné — A
seguir: O GAROTO DA RIBEIRA, opereta de costumes do
Porto. (D 23715)

HOJE

HOJE

HOJE